



## ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO PRÉ-NATAL ENTRE OS ANOS DE 2017 À 2022 DO PIAUÍ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

ANNA MEL MENDES ARAÚJO E SILVA; ALYCIANE DE QUEIROZ SOUZA

**Introdução:** O pré-natal é o acompanhamento realizado durante a gravidez por profissionais de saúde. São consultas periódicas na unidade de saúde, inicialmente mensais, passando para quinzenais e, finalmente, semanais conforme a gravidez avança. Este acompanhamento, inclui avaliações médicas, exames, orientações educativas e preventivas. Além disso, o pré-natal não apenas avalia a saúde física da gestante e do feto, mas também aborda aspectos psicossociais. **Objetivo:** Avaliar a adequação pré-natal de jovens gestantes entre os anos de 2017 a 2022. **Metodologia:** Utilizando dados do departamento de informática do SUS, realizamos uma pesquisa sobre a adequação do pré-natal para jovens gestantes, de 10 a 29 anos, no estado do Piauí durante os anos de 2017 a 2022. Foram analisadas 197.620 gestantes, investigando a associação entre a adequação do pré-natal e variáveis como idade, cor da pele, quantidade de consultas, duração da gestação e tipos de parto. Os resultados fornecem insights importantes sobre a qualidade da assistência pré-natal oferecida às jovens gestantes na região. **Resultados:** Durante o período analisado, destacaram-se várias informações importantes sobre o pré-natal nos estados do Piauí. Mais de 100.000 consultas pré-natais foram consideradas adequadas, contrastando com 42.503 consultas que foram identificadas como inadequadas. Além disso, houve uma análise detalhada sobre como o tipo de parto estava relacionado com a qualidade do pré-natal, assim como a avaliação da adequação do acompanhamento pré-natal conforme a cor da pele das gestantes. Importante destacar que mais de 20% dessas gestantes são menores de 18 anos e em torno de 35% tem mais de 25 anos. Ademais, A pesquisa também revelou que 51% das gestantes receberam assistência pré-natal mais que adequada, enquanto 22% enfrentaram assistência inadequada, 9% foram intermediárias, 9% como adequadas e 10% não puderam ser classificadas. Este conjunto de informações é fundamental para compreender os desafios e as áreas de melhoria na assistência à saúde materna durante o período estudado. **Conclusão:** A análise envolveu 197.620 gestantes do Piauí entre 2017 e 2022. Fatores como idade, cor da pele, número de consultas das gestantes se mostraram importantes na identificação da adequação e adesão do pré-natal. Esses achados são fundamentais para aprimorar os serviços de saúde da mulher.

Palavras-chave: **GESTANTES; GRAVIDEZ; CONSULTA; CUIDADO PRÉ-NATAL; SAÚDE**